

COMUNICADO DO CÍRCULO DE ARTES PLÁSTICAS À POPULAÇÃO DE COIMBRA

Os sócios do Círculo de Artes Plásticas da A.A.C. reunidos em Assembleia Geral, considerando a fundamental importância duma dinamização geral das suas actividades e a necessidade de uma abertura cada vez maior à cidade, convocam uma reunião ampla a realizar na próxima 4ª feira, dia 22 de Maio, pelas 17,30 horas, à Rua Castro Matoso, nº 18 (em frente às Escadas Monumentais) e na qual se pretende a presença de todas as pessoas que, de alguma maneira estejam interessadas numa actividade dentro do âmbito da desta Secção da AAC. Queremos, deste modo, que o C.A.P. possa arrancar, em definitivo, para uma actuação viva ao nível da cidade de Coimbra.

De imediato, propõe-se a montagem, no prédio onde o organismo se encontra instalado, de uma oficina de trabalho permanente que possa vir a ser utilizada por organizações ou comissões representativas, na feitura de cartazes, propaganda gráfica, etc, e que venha a servir de apoio a todas as Secções e Organismos da AAC.

O C.A.P. foi criado em 1958 por um grupo de estudantes e tinha como finalidade a manutenção de um "atelier" colectivo onde as despesas eram suportadas em comum. Mais tarde, em virtude de um subsídio atribuído pela Fundação Calouste Gulbenkian, começaram a ser contratados Professores para orientar as aulas de pintura e desenho. Promoveram-se exposições, colóquios, conferências, etc, como actividades paralelas às aulas ministradas no "atelier". Em 1962 foi integrado na AAC.

A partir de 1969/70 e rompendo com as linhas de orientação até então seguidas, desenvolveu-se um processo centrado na consciencialização dos sócios perante as implicações do fenómeno artístico. Em consequência desta transformação criaram-se uma Biblioteca e uma Galeria, indispensáveis na prossecução destes novos objectivos. Para o ano de 1973/74 havia sido aprovado o programa de actividades que transcrevemos:

- 1) Exercícios de manipulação colectiva de vários materiais sem carácter de construção de Obra, mas propondo e desenvolvendo actividades criativas através das quais os aspectos fundamentais da Criação Artística sejam abordados na sua incidência práctico-teórica. Fundamentalmente, procurar-se-à com estes exercícios evitar esquemas apriorísticos e enraizar os valores primeiros da Coisa a transformar para que haja criatividade;
- 2) Continuação das sessões teóricas ou mesas-redondas em que se desenvolverão e discutirão temas anteriormente propostos: situações estéticas, objectivação, criação e teorização do fenómeno artístico, função do objecto dito artís-

tico no acontecimento que ele propõe; a proposta na sua perspectiva histórica e actual; o envelhecimento da " proposta " (sua desactualização ou sua permanência) ; apreciação e confronto de obras, exposições visitadas pelo C.A.P. ou efectuadas pelo mesmo; processo psico-fisiológico da emoção estética, base dos movimentos artísticos, etc. A preparação destas aulas estará a cargo dos dois professores do CAP.

- 3) Manutenção de " atelier " livres onde cada um , com o apoio dos professores possa propor e desenvolver a sua própria actividade, sejam quais forem os meios ou as técnicas propostas.
- 4) Montagem e abertura da " Galeria Permanente " (mini-museu) na cave, a par da sala de exposições
- 5) Realização de exposições procurando trazer a Coimbra os artistas mais representativos
- 6) Continuação dos colóquios abertos ao público e feitos pelos autores das exposições realizadas na galeria CAP , os quais têm demonstrado a maior eficácia na divulgação externa da coisa artística.
- 7) Continuação das viagens de estudo às Galerias nacionais e ao estrangeiro.
- 8) Colaboração activa (já programada) em revistas nacionais e estrangeiras.
- 9) Estudo da possibilidade de abertura de uma secção infantil de iniciação estética.

REUNIÃO ABERTA

QUARTA FEIRA 22 de MAIO

ÀS 17 H

NO C.A.P.

RUA CASTRO MATOSO - 18